

Sudeste lidera cabotagem com 155,7 milhões de toneladas

Crescimento foi de 3,18% em 2025

DA REDAÇÃO

Em 2025, a cabotagem (transporte marítimo entre portos dentro do País) movimentou 155,7 milhões de toneladas nos portos do Sudeste, o que representa alta de 3,18% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registradas 150,9 milhões de toneladas. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foram divulgados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

A movimentação foi liderada pelo Estado de São Paulo (que tem os portos de Santos e São Sebastião), com 21,8 milhões de toneladas, seguido por Rio de Janeiro, com 9,8 mi-

lhões de toneladas, e Espírito Santo, com 9,7 milhões de toneladas.

PERFIL DA CARGA

No Sudeste, o setor de petróleo concentra a maior parte da movimentação. O óleo bruto atingiu 118,4 milhões de toneladas, seguido pelos derivados (14,1 milhões) e pelos contêineres (13,6 milhões).

Também se destacaram o ferro e aço (3,4 milhões de toneladas), o minério de ferro (2,5 milhões de toneladas) e a pasta de celulose (1 milhão de toneladas), além de cargas como sal, soda cáustica, gás de petróleo e etanol combustível. Esses produtos são



Cabotagem avança no País, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

fundamentais para garantir o fornecimento de energia, sustentar a indústria de base e assegurar o abastecimento de bens essenciais para a população.

Para o secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Luiz Burlier, o resultado é consequência de planejamento e estabilida-

de regulatória. “O avanço da cabotagem no Sudeste é resultado de uma política pública estruturada, que oferece previsibilidade e segurança jurídica ao setor. Com regras claras e planejamento de longo prazo, criamos condições para ampliar rotas, atrair investimentos

e fortalecer a integração logística nacional”.

Com a expansão das rotas e o aumento da movimentação entre portos brasileiros, a cabotagem tem se consolidado como uma alternativa estratégica para fortalecer a integração logística do País.